



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	UTILIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Autor	DANIELA DOS REIS CARAZAI
Orientador	ADRIANA APARECIDA PAZ

UTILIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela dos Reis Carazai, Adriana Aparecida Paz (Orientadora)
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Na condição de hospitalização, o paciente submete-se as drásticas mudanças de rotina, ambiente, permanência prolongada, assim como a manipulação do seu corpo pelos profissionais de saúde para a realização de procedimentos desconhecidos. O cuidado integral de pacientes sob demandas psicossociais implica diretamente sobre a recuperação ou manutenção do estado de saúde, em unidades de internação hospitalar. Logo, a saúde mental tem importante papel como promotora de bem-estar que se compreende na interação paciente-equipe que confere a subjetividade das ações a serem ponderadas para o plano de cuidado do paciente. A elaboração deste plano decorre do desenvolvimento do processo de enfermagem, em que o enfermeiro utiliza o raciocínio clínico mediante a coleta de informações pela anamnese e exame físico para identificar os diagnósticos, resultados e as intervenções de enfermagem. O objetivo foi identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem que estão sendo utilizados nas unidades de internação hospitalares relacionados à assistência em saúde mental. O delineamento do estudo foi uma revisão integrativa e para a seleção dos estudos foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Scopus e Web of Science. Foram utilizados os descritores *nursing process*, *nursing diagnosis* e *mental*, associados por meio do operador booleano *and*. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos no período de 2014 a 2018; nas línguas português, espanhol e inglês; e com disponibilidade online e em texto completo. Os critérios de exclusão estabelecidos foram a não disponibilidade na íntegra, teses e dissertações. Resultaram da pesquisa nas bases de dados 1.109 artigos sob os critérios de inclusão e, após a leitura e análise, foram selecionados 9 para compor esta revisão, os quais são decorrentes de pesquisas quanti e qualitativas. Dentre os países de origem e ano de publicação dos artigos houve uma distribuição sem predominâncias. Quanto ao nível de evidência, há uma predominância de estudos de caso-controle e de coorte. Os resultados foram agrupados em dois grupos: diagnósticos de enfermagem em saúde mental; e intervenções de enfermagem em saúde mental. Em 3 artigos, foram encontradas as seguintes evidências para elaboração dos diagnósticos de enfermagem: Ansiedade, Medo, Tristeza, Agressividade, Estresse, Negação e Relações familiares. Em relação as intervenções foram identificadas em 7 artigos, os seguintes cuidados: dar esclarecimento sobre o tratamento; estar atento aos riscos físicos e emocionais; estimular saída do quarto; orientar sobre a higiene do sono; incluir familiares no tratamento; promover e permitir escolhas quando possível; evitar a exaustão física e mental do paciente; realizar feedback positivo ao enfrentamento; dar suporte emocional; promover estímulos cognitivos; orientar sobre comportamento adequado; realizar escuta ativa; e mediar os conflitos interpessoais. Esse estudo mostrou que estudos relacionados aos diagnósticos e intervenções de enfermagem em unidades de internação são escassos globalmente, inclusive, no Brasil em que foi encontrado apenas uma publicação. Evidencia-se a importância das instituições de saúde estimulem e valorizem ações voltadas para a saúde mental do paciente hospitalizado, de modo que o enfermeiro utilize os diagnósticos e intervenções de enfermagem nessa área, para redução de complicações clínicas e da permanência hospitalar prolongada por demandas psicossociais.